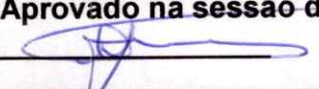
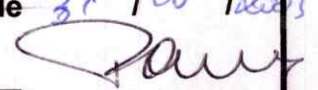




ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(CASA DE FÉLIX ARAÚJO)

REQUERIMENTO Nº <u>1421</u> /2005	Entrada na Secretaria Em, <u>30/08/05</u> <u>Estável</u>	DESPACHO <u>APROVADO POR MAIORIA</u> Aprovado na sessão de <u>31/08/2005</u>  
	Adiado para a próxima Sessão Em, ___ / ___ / ___	Presidente Secretário

EMENTA: Requer da Secretaria de Segurança, providências quanto a expulsão dos policiais militares e civis corruptos das corporações.

APROVADO POR MAIORIA

VISTO EXP.

Presidente,

OF N.º 1885
Harrison

CONSIDERANDO, a denúncia do deputado Luiz Couto (PT), em anexo, quanto á existência de policiais envolvidos com assassinato na Paraíba, narcotráfico, espancamento e crime organizado;

CONSIDERANDO, o clima de insegurança que reina em Campina Grande e todo o Estado, agravado com esse problema;


CONSIDERANDO, a promessa do secretário Harrison Targino, das devidas providências de punição;


CONSIDERANDO, a denúncia de retaliação por parte da Polícia Militar contra o delegado da Polícia Federal, responsável pelo trabalho da Operação Confraria, na cidade de João Pessoa, a qual apura denúncias de irregularidades praticadas na gestão do ex-prefeito Cícero Lucena (PSDB)

REQUEIRO, a Vossa Excelência, nos termos do Regimento Interno desta Casa, um apelo à Secretaria de Segurança Pública do Estado para que sejam iniciados os procedimentos devidos de expulsão de todos os policiais mercedores da citada punição;

QUE, a decisão desta Casa seja enviada ao secretário de Segurança Pública, Harrison Targino e ao governador Cássio Cunha;

SS. Câmara Municipal de Campina Grande, 29 de agosto de 2005.


Peron Japiassu
Vereador líder do PT na CMC



Couto critica agressão a delegado e defende "limpeza" na PM da PB

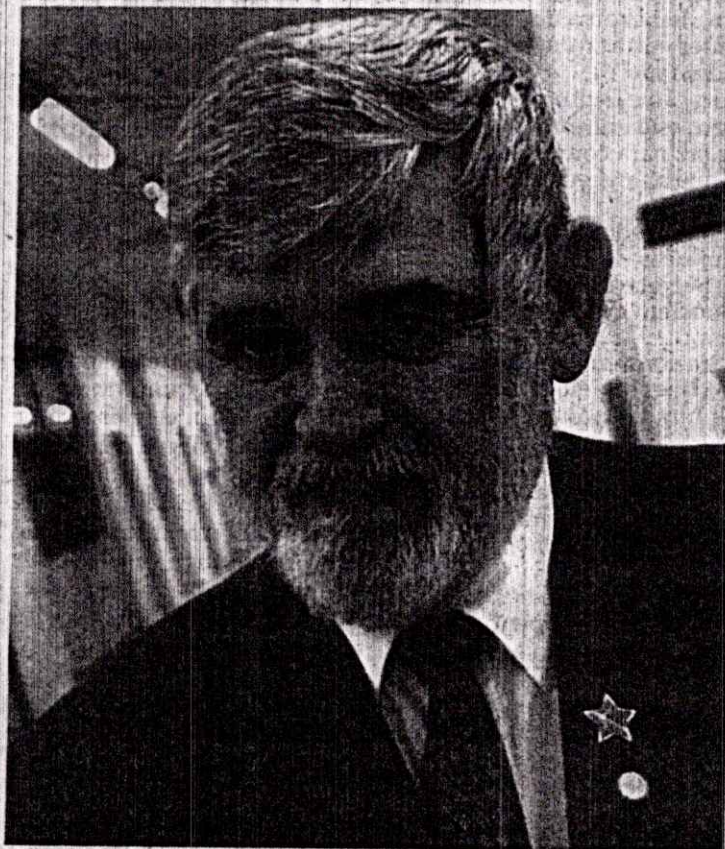
Deputado está preocupado com atuação violenta de alguns policiais

ADRIANA RODRIGUES

O deputado federal Luiz Couto (PT) faz um apelo para que o Governo do Estado "limpe" a área de Segurança Pública da Paraíba "dos maus policiais". Segundo ele, a limpeza na Polícia Militar é uma das providências que deve ser tomada urgentemente no combate de atitudes "arbitrárias", "truculentas" e de extrema violência que ocorreu com a prisão do delegado da Polícia Federal Cláudio Costa.

Segundo ele, se um delegado da Polícia Federal, que já integrou até os quadros da Polícia Militar, comandou várias delegacias importantes e faz parte de uma das instituições mais sérias do país, foi vítima de violência por parte de policiais militares desreparados, imagine os cidadãos comuns.

De acordo com o parlamentar, está havendo uma incidência muito grande da prática de crimes por policiais militares em vários municípios da Paraíba. Ele revelou, que



Couto defendeu o delegado Cláudio Costa, que foi agredido por PMs

está fazendo um levantamento do número de homicídios que vem sendo cometido no Estado nos últimos meses, em que pessoas são mortas dentro de

casa, e que há indícios do envolvimento de policiais militares e até mesmo do envolvimento com o crime organizado e com o narcotráfico.

"Temos recebido várias denúncias contra policiais da tropa de choque, que estão atuando de forma arbitrária. Além disso, temos acompanhado o grande número de assassinatos em vários municípios paraibanos, principalmente em Santa Rita e na Capital. É preciso acabar com esse clima de insegurança e limpar a Polícia dos maus policiais", declarou.

Relator da CPI do Exterminino, na Câmara Federal, Luiz Couto, apurou a problemática do Crime Organizado e do Narcotráfico no País. Ele espera que o secretário de Segurança pública, Harrison Targino, cumpra com a providência que disse que iria tomar, para punir os autores da violência ao delegado Cláudio Costa, conforme anunciou.

"Espero que o secretário tome as providências devidas e que o Governo do Estado também adote as medidas necessárias para extirpar os maus policiais da corporação, para que episódios, gravíssimos, desta natureza continuem acontecendo", declarou.

Delegado da PF espancado por PM disse que sofreu retaliação

Cláudio Costa acredita que agressão foi represália à Operação Confraria

CRISTINA FERNANDES

O delegado federal Cláudio Costa afirmou, ontem em entrevista exclusiva para o CORREIO, que foi vítima de retaliação por parte da Polícia Militar da Paraíba devido à atuação da Polícia Federal na Operação Confraria, que investiga o envolvimento de servidores públicos e empresários em citações fraudulentas e delitos praticados pelo ex-prefeito de João Pessoa e ex-secretário de Planejamento do atual Governo do Estado, Cícero Lucena Filho, preso no dia 22 de julho.

O clima de revolta e insatisfação é generalizado dentro da Polícia Federal e a instituição vai insinuar, amanhã, um inquérito policial para apurar o crime de abuso de autoridade e constrangimento ilegal cometido por quatro policiais militares contra o delegado federal, na noite da última quinta-feira (dia 25).

Segundo o delegado, a PF já havia avisado o secretário de Segurança e Defesa Social do Estado, Arrison Targino, sobre a ameaça de retaliação por parte da PM. "Ele foi informado de que a ordem dada aos policiais militares era de que agissem contra os policiais militares envolvidos em alguma abordagem policial para desmoralizá-los. Nenhuma providência foi tomada para evitar que isso acontecesse", afirmou.



Cláudio Costa disse que já havia avisado o secretário sobre retaliação

Delegado da 2ª DD não fez B.O

Embora tivesse sido preso e agredido por quatro PMs, depois de intervir a favor de um homem humilde que andava de bicicleta no bairro de Jaguaribe e que, segundo o próprio delegado, estava sendo abordado de forma "truculenta" pelos policiais, o delegado da Polícia Civil da 2ª Delegacia Distrital não fez o boletim de ocorrência (B.O.), solicitado pela vítima. "Os quatro PM estavam armados e me agarraram pelo pescoço.

Fui imobilizado, algemado e arrastado para dentro da viatura como se fosse um bandido, mesmo insistindo que não havia cometido nada para que agissem desse modo e que era delegado federal e capitão reformado da PM. Não tive chance de defesa e fui agredido com estocadas de arma de grosso calibre. Perguntei o nome dos policiais e eles me mandaram calar a boca. O que machucou mais e causa muita revolta é que meu pai, meu tio e eu

pertencíamos à PM...", desabafou.

Na avaliação do delegado federal, o ocorrido mostra como a PM paraibana está despreparada para atuar junto à sociedade. "Com raras exceções, a Polícia Militar da Paraíba age de forma arbitrária, principalmente contra o pobre, como aconteceu com o cidadão de bem que vinha em sua bicicleta, quando foi abordado de forma truculenta pelos quatro policiais. A PM está despreparada e desqualificada para atuar na sociedade. Independente de ser ou não um delegado federal e um capitão reformado da corporação, enquanto cidadão, eles não poderiam ter feito o que fizeram comigo", indignou-se.

O delegado também informou que vai ingressar com uma ação cível por danos morais contra o Governo do Estado e que vai exigir que os quatro policiais sejam expulsos da corporação. "Estranhamente, até agora, os PMs sequer foram recolhidos em prisão disciplinar pelo Comando Geral da Corporação, medida de rotina quando ocorre transgressão disciplinar e crimes de tamanha gravidade e repercussão. Mas isso não vai ficar assim", avisou.